

/ CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO COVA DA BEIRA

Avaria no sistema de controlo do cloro deixa doentes sem tratamentos



Piscina de tratamentos de hidroterapia está encerrada desde :

Há dois meses que os doentes do serviço de Medicina Física e Reabilitação do Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHCB) estão sem tratamentos complementares que são feitos na piscina daquela unidade de saúde. Segundo doentes que preferem ficar no anonimato, a piscina encontra-se fechada desde o início de abril, altura em que foi encerrada e os tratamentos foram interrompidos. Inicialmente, o CHCB justificou o encerramento da piscina de hidroterapia, alegando que a água se encontrava imprópria. Posteriormente informou os doentes

Esperamos ter o problema do sistema de controlo do cloro resolvido na próxima segunda-feira

de administração tem "fechado" para resolver o problema", acrescentou o diretor do CHCB, informando que em causa custa 4.500 euros. "Os doentes protestam por esta razão, mas a verdade é que são situações de difícil resolução quando estamos nestas condições de difícil acesso quando se está em grandes centros", sublinhou Casteleiro, recordando que a hidroterapia é um tratamento complementar a outro tipo de terapias e que a sua interrupção em causa a vida das

de administração tem "fechado" para resolver o problema", acrescentou o diretor do CHCB, informando que em causa custa 4.500 euros. "Os doentes protestam por esta razão, mas a verdade é que são situações de difícil resolução quando estamos nestas condições de difícil acesso quando se está em grandes centros", sublinhou Casteleiro, recordando que a hidroterapia é um tratamento complementar a outro tipo de terapias e que a sua interrupção em causa a vida das

Lúcia Reis

/ FUNDÃO

Bienal de Saúde e Bem-Estar

Irà realizar-se, nos dias 6 e 7 de julho, no Parque do Convento, no Fundão, a "Bienal Saúde e Bem-Estar", que irá reunir num único local terapias alternativas e abordagens complementares, com o objetivo de mostrar diferentes propostas para a nossa saúde e o nosso bem-estar. Durante dois dias será possível participar em diferentes terapias individuais, mediante marcação no local.

/ FUNDÃO

Concurso Amália Rodrigues



No dia 7 de julho realiza-se no largo da Capela do Calvário mais uma edição do concurso de fado "Amália Rodrigues". A iniciativa é organizada pela autarquia e destina-se a todos os fadistas amadores, a partir dos 15 anos de idade. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dia 26 de junho, através do endereço de correio eletrónico concursoamaliarodrigues@gmail.com.

// GUARDA

Teleassistência a idosos

A GNR prevê iniciar em julho um programa de teleassistência para apoiar a idosos e a pessoas vulneráveis que vivem sós e isoladas em 11 dos 14 concelhos do distrito da Guarda. O projeto denominado "eGuard" resultou da assinatura de um protocolo, em junho de 2017, entre o Comando Territorial da GNR e 11 municípios do distrito.

/ CASTELO BRANCO

Estado não liberta verba para novo Centro de Emprego

Há um ano que o ex-quartel dos Bombeiros, situado na Avenida Nuno Álvares, aguarda por obras para ali ser instalado o Centro de Emprego que funciona num espaço exíguo quer para atendimento de utentes quer para os funcionários. O Centro de Emprego ocupa dois andares de um prédio da rua Pedro Álvares Cabral e o problema da falta de condições de trabalho - já caiu água do tecto quando chove - não é de agora. Pensou-se em transferir este serviço para o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) na zona industrial mas a retirada do atendimento ao público na cidade foi contestada pelas forças políticas locais. Em março de 2017, o IEFP adquiriu por 400 mil euros o antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco para, depois de adaptado, ser reinstalado ali o Centro de Emprego. A ideia agradou a todos: o serviço permaneceria na cidade, ficaria mais central e na mais

bela avenida de Castelo Branco, cujos edifícios têm vindo a ser requalificados. Mas o Centro de Emprego mantém-se em projeto arquitetónico, elaborado pela Câmara, num investimento previsto de 850 mil euros. O processo é do conhecimento do presidente do IEFP. A urgência

O processo é do conhecimento do presidente do IEFP, António Valadas, que visitou o ex-quartel dos bombeiros

era a palavra de ordem, mas passado um ano, a porta continua fechada. Questionado pelo JF, o diretor regional do IEFP, António Alberto Costa, admite que "a urgência" se mantém, contudo, tem faltado recursos financeiros. "O IEFP tem o assunto sinalizado é prioritário na região. Penso que o assunto vai ser resolvido", adianta aquele responsável.

/ CASTELO BRANCO

Alunas do IPCB no Mónaco

Inês Santos, Maria Inês Pires e Beatriz Costa foram as três alunas da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB que participaram no Festival Mònaco Electroacoustique que decorreu em Monte Carlo. São sete os alunos portugueses presentes neste festival que, orientados pelo compositor português e também docente da ESART-IPCB, Jaime Reis, apresentaram várias obras em estreia escritas especialmente para o Mònaco Electroacoustique 2019. Inês Santos, aluna da licenciatura em Música - variante Música Eletrónica e Produção Musical compôs uma obra para saxofone e eletrónica estreada pela

aluna Maria Inês Pires, que frequenta atualmente o mestrado em Ensino de Música. Beatriz Costa, aluna da licenciatura em Música - Variante Instrumento - Violino estreou uma obra para violino e eletrónica composta por um aluno da licenciatura em Composição da Escola Superior de Música de Lisboa. O Mònaco Electroacoustique, organizado pela Academie Rainier III, tem direção artística de Mario Mary e conta com a participação de 15 compositores convidados e mais de 50 estudantes provenientes de instituições de ensino superior de países como Argentina, Bélgica, Brasil, França, Itália, México, Portugal, Suécia e Suíça.